

MENOR DIÂMETRO DO CAULE EM CAFEEIROS DE PORTE BAIXO FACILITANDO O TOMBAMENTO DAS PLANTAS

J.B. Matiello, Eng Agr MAPA-Procafé e E.C. Aguiar, V. Josino e R.C. Araujo- Técnicos Agrop. São Thomé

Nas regiões cafeeiras com temperaturas mais elevadas, como em Pirapora-MG, sob sistema de irrigação tecnológica e bons níveis nutricionais, os cafeeiros crescem rapidamente e tendem a formar plantas mais esguias e com menor diâmetro de caule.

Nos plantios em renque mecanizado, a pequena distância entre plantas na linha, normalmente de 0,5 m, também favorece o desenvolvimento das plantas em altura e agrava o problema de seu tombamento. Santinato et alii (Anais do 30º CBPC, Mapa-Procafé, 2004, p. 360) verificaram que na região de Luiz Eduardo Magalhães, na Bahia, sob condições de cultivo semelhantes, a comparação de diversos espaçamentos na linha mostrou que o tombamento decresceu com o aumento da distância entre plantas, de 0,5 m até 1,5 m, sendo que a maior redução no tombamento ocorreu a partir de 1,25 m.

As observações de campo efetuadas nos últimos anos em lavouras adultas de café, na Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG, em altitude de 520 m, temperatura média anual de 24,3º C mostraram que plantas de porte alto, que crescem no meio da lavoura formada com variedades de porte baixo, sempre se mantinham sem tombamento, não sendo necessário o seu amarrão, uma prática onerosa. Ao contrário, algumas plantas de porte alto eram usadas para, no amarrão, sustentarem outras de porte baixo vizinhas a elas.

Essas observações foram feitas em áreas plantadas com a variedade Catucaí Amarelo multilinea (2 SL, 20-15 c. 479 e 24-137) a qual apresenta cerca de 5% de plantas segregantes de porte alto, as quais não apresentavam problemas de tombamento. Em seguida, também foi possível observar o mesmo comportamento dentro de plantações com o Catucaí IAC144, nas quais havia algumas plantas, como mistura de sementes, de Mundo Novo.

Para conhecer a causa de tombamento, ligada aos 2 tipos de porte de plantas, avaliou-se o diâmetro do caule em 2 alturas, a 10 cm do solo e a 1,5 m. As avaliações foram feitas em cafeeiros aos 7 e 8 anos de idade. Foram avaliadas 15 plantas ao acaso, nas 2 situações já citadas, de catucaí porte alto e de mundo novo, dentro de plantação de catucaí porte baixo e de catucaí. Sempre que se media o diâmetro de uma planta de porte alto media-se a vizinha, de porte baixo.

Resultados e conclusões

Os resultados das medições se encontram no quadro 1.

Quadro 1 – Diâmetro do tronco, em 2 alturas, em cafeeiros de porte alto e baixo, em lavouras em Pirapora-MG, 2010.

Lavouras-Varietades	Diâmetro médio do caule a 10 cm do chão (cm)	Diâmetro médio do caule a 1,50 m do chão (cm)
Catucaí Amarelo, plantas porte alto	8,3	6,4
Catucaí Amarelo, plantas porte baixo	5,2	4,1
Diferencial (%)	59	56
Catucaí vermelho 144	12,2	9,7
Mundo novo	7,1	5,5
Diferencial (%)	71	76

Os resultados mostraram que, junto ao solo, o diâmetro do tronco das plantas de porte alto foram maiores, na faixa de 59-71%, em relação às de porte baixo, seja nas segregantes, dentro do Catucaí, seja na comparação do Mundo Novo dentro do Catucaí.

Verificou-se, ainda, diferenças semelhantes nos diâmetros medidos na maior altura do tronco (1,5m), evidenciando que quanto mais grosso for o tronco em baixo maior é a sua grossura em cima.

Como o tronco é responsável pela sustentação da planta, suportando o peso da ramagem, com sua folhagem e frutos, pode-se concluir que o maior tombamento dos cafeeiros de porte baixo está associado ao seu menor diâmetro do caule.